

## AVALIAÇÃO DO POTENCIAL FORRAGEIRO NOS CARIRIS PARAIBANOS

ENEAS R. LEITE\*<sup>1</sup> & JOÃO J. VIANA<sup>1</sup>

O presente trabalho foi conduzido na Estação Experimental Pendência, Soledade-PB. Objetivou detectar a preferência de caprinos à vegetação de caatinga com vistas à erradicação de plantas indesejáveis e aprimoramento do manejo daquelas espécies com maior valor alimentício. Foram utilizados 6 (seis) caprinos fistulados no esôfago que a cada 60 dias forneciam material para identificação botânica, bem como do valor nutritivo dos alimentos ingeridos. Os presentes resultados são parciais e referem-se aos períodos correspondentes ao verão/83 (a fase mais crítica da intensa seca que assolou o Nordeste durante cinco anos), inverno/84 e verão/84. Observou-se que no verão/83 as espécies que participaram em maior proporção na dieta foram o marmeleiro (25%), jurema preta (22,4%), catingueira (12,5%), Maria preta (10,9%), caroã (7,5%) e amarra cachorro (6,2%). Na mesma época observou-se que o teor de proteína bruta na dieta era de 10%, apesar das plantas apresentarem-se desfolhadas. Contudo os animais selecionaram o material "fenado" encontrado no solo, o qual pode ter sua palatabilidade questionada, mas que no entanto é um bom indicador da potencialidade das espécies encontradas. Quanto à dieta no inverno de 1984, constatou-se a grande predominância de jetirana (46,4%), que confrontada com o nível de proteína bruta no período (11%), pode-se concluir ser esta uma espécie muito promissora devido à sua alta produção de biomassa. Também no verão de 1984 foi registrada a predominância de jetirana (*Iponosa* sp.) na dieta (23%), função de sua boa palatabilidade e alta disponibilidade na pastagem.

<sup>1</sup> EMEPA